



Capivara Iara e os Barquinhos de Flor

De Deo Magalhães



Iara, a capivarinha mais sonhadora do Pantanal, adorava criar presentes com as coisas que encontrava perto do rio. Naquela manhã ensolarada, ela decidiu fazer um lindo colar de flores para sua mãe.



Com patinhas cuidadosas, ela juntava uma florzinha na outra. "Mamãe vai adorar!", pensava ela, imaginando o sorriso no rosto de sua mãe. O colar estava ficando comprido e muito colorido.



De repente, quando Iara foi colocar a última e mais bela flor, o fio de capim que ela usava se partiu! Ploc! Todas as flores se espalharam pelo chão.



Os olhinhos de Iara se encheram de lágrimas. "Oh, não! Meu presente estragou!", ela soluçou, sentindo uma grande frustração em seu coração. Ela chutou uma pedrinha, emburrada.



Seu pai, que observava de longe, se aproximou com calma. "O que aconteceu, minha pequena sonhadora?", ele perguntou com sua voz mansa.



"Eu queria fazer um colar lindo para a mamãe, mas ele quebrou todo!", Iara explicou, fungando. "Agora não tenho mais presente."



O pai de Iara a abraçou. "Eu entendo sua frustração, filha. Às vezes, as coisas não saem como planejamos. Mas isso não significa que a beleza se foi."



Ele pegou uma das flores caídas e uma folha larga. "Veja", disse ele. "Quando um caminho se fecha, podemos criar um novo." Ele colocou a flor sobre a folha, transformando-a em um pequeno barquinho.



Os olhos de Iara brilharam com a nova ideia. Juntos, eles transformaram todas as flores espalhadas em uma flotilha de barquinhos coloridos.



Eles colocaram os barquinhos na água e os observaram descer o rio, uma corrente de cores e sonhos. O presente de Iara não era um colar, mas se tornou algo ainda mais mágico. E ela aprendeu que, mesmo quando ficamos frustrados, sempre podemos encontrar uma nova forma de criar alegria.